

## O CONTEXTO DA INTERDISCIPLINARIEDADE DENTRO DO PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO

Natalia Regina Russo Françaço (DEN-UEM), Luciana Mayumi Toma (DEN-UEM), Aline Maria Gonçalves (DEN-UEM), Mayara Tenório dos Santos (DP-UEM), Ana Carolina Manna Bellasalma, Érika Okuda Tavares, Maycon Rogério Seleglim, Magda Lúcia Félix de Oliveira (Coordenador do Projeto), email: [sec\\_cci@com.br](mailto:sec_cci@com.br)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Enfermagem – Maringá – PR.

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** visita domiciliar, tentativa de suicídio, multidisciplinaridade.

Considera-se tentativa de suicídio qualquer ato de automutilação ou de intoxicação intencional que não culmina em morte. Ela ocorre devido a uma perturbação psíquica, sendo a depressão seu maior motivo, aliada a seus sintomas característicos como baixa auto-estima, sentimento de pouca valia e niilismo. Diante disso, as visitas domiciliares são um instrumento para a identificação de fatores de risco e visam articular estratégias para a manutenção da vida, tendo a família como a referência norteadora para uma assistência de qualidade. A assistência domiciliar é um atendimento multiprofissional, que ocorre dentro da realidade social do paciente, sendo que cada integrante da equipe tem a função de repassar seus conhecimentos específicos para toda equipe, contribuindo para a qualidade da assistência prestada e, conseqüentemente melhorando os saberes teóricos e práticos de cada profissional. Neste contexto, o Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) realiza, desde 1997, por meio do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), visitas domiciliares (VD) à pacientes egressos de intoxicações por tentativa de suicídio, com uma equipe multiprofissional. Esse modelo interdisciplinar permite a interação entre os profissionais e o planejamento de ações integradas voltadas para a promoção de um cuidado humanizado ao paciente e sua família, demonstrando que o objetivo da integração entre acadêmicos de enfermagem e de psicologia, atuando em uma equipe interdisciplinar, acarretará benefícios para uma assistência de qualidade. Foram realizadas leituras sobre a interdisciplinaridade em artigos e periódicos, além da realização de reuniões para promover a reflexão e discussão sobre as leituras feitas, sendo a teoria colocada em prática através da realização das Visitas domiciliares, promovendo a ligação entre ambos os conhecimentos. A equipe de Saúde Mental existente no PROVIDI é formada por acadêmicos de Psicologia e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com supervisão direta da psicóloga do CCI/HUM. O Programa tem a finalidade de avaliar a evolução clínica e psicossocial dos pacientes egressos de intoxicação por tentativa de suicídio, identificar os possíveis efeitos tardios do agente causal da intoxicação e observar a presença de fatores de risco que podem levar a novas ocorrências, visando contribuir na promoção da saúde do intoxicado e prevenção de novas ocorrências. A equipe realiza suas ações de intervenção através da operacionalização do Processo de Enfermagem e de Psicologia,

instrumentos importantes que consistem em ações sistematizadas e interrelacionadas para o cuidado, visando à escuta e ao acolhimento do paciente e de seus familiares. Em trabalho conjunto, a equipe realiza a observação e evolução do estado de saúde do paciente, durante a abordagem ao indivíduo e a sua família, utilizando de conhecimentos sobre o agente causal assim como a história pregressa do paciente. A proposta de trabalho em uma equipe interdisciplinar, só tem a acrescentar para a formação do futuros profissionais de saúde, onde o paciente será visto de maneira integral e não mais dividido em dimensões físicas, psíquicas e social, possibilitando uma troca de experiências entre os acadêmicos, o que resultará em benefícios para o paciente.